



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 36

17º Domingo do Tempo Comum

Ano A | Cor: Verde | 26 de julho de 2020

“O Reino dos céus é como um tesouro escondido no campo” (Mt 13, 44)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Onde reina o amor, / fraterno amor,
onde reina o amor, / Deus aí está!

2. ENTRADA

No meio da tua casa recebemos,
/ ó Deus, a tua graça! / Sem fim,
nossa louvação, pois, / a justiça
está toda em tuas mãos!

1. Alegrai-vos no Senhor! / Quem é bom, venha louvar! / Peguem logo o violão e o pandeiro pra tocar. / Para ele um canto novo / vamos, gente, improvisar.

2. Ele cumpre o que promete: / podem nele confiar! / Ele ama o que é direito e ele sabe bem julgar. / Sua palavra fez o céu, fez a terra e fez o mar.

3. Ele faz do amor um açude e governa os oceanos. / Toda a terra a ele teme, mesmo os corações humanos. / Tudo aquilo que ele diz, não nos causa desenganos.

4. Põe abaixo os planos todos / desses povos poderosos. / E derriba os pensamentos dos malvados orgulhosos. / Mas os planos que ele faz vão sair vitoriosos.

3. ATO PENITENCIAL

1. Confesso a Deus, todo-poderoso, / e a vós, irmãos e irmãs, que pequei / muitas vezes por pensamentos, palavras, / atos e omissões. / Por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade, piedade, piedade de

nós, Senhor! / Piedade, piedade de nós! (bis)

2. E peço à Virgem Maria, aos anjos e Santos, / e a vós irmãos e irmãs / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor!

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens / e paz na terra aos homens por Ele amados.

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus, Pai todo-poderoso: / Nós vos louvamos, nós Vos bendizemos, / nós Vos adoramos, / nós Vos glorificamos, / nós Vos damos graças, / por vossa imensa glória. Senhor Jesus, o Cristo, o Filho Unigênito, / : O Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / : Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

Só Vós sois Santo; / só Vós sois o Senhor. / Só Vós, o Altíssimo, o Filho Jesus Cristo, / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. Amém!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que

passam, que possamos abraçar os que não passam. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

1Rs 3,5,7-12

Leitura do Primeiro Livro de Reis

Naqueles dias, em Gabaon o Senhor apareceu a Salomão, em sonho, durante a noite, e lhe disse: “Pede o que desejas, e eu te darei”. E Salomão disse: “Senhor meu Deus, tu fizeste reinar o teu servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de um adolescente, que não sabe ainda como governar. Além disso, teu servo está no meio do teu povo eleito, povo tão numeroso que não se pode contar ou calcular. Dá, pois, ao teu servo, um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal. Do contrário, quem poderá governar este teu povo tão numeroso?”

Esta oração de Salomão agradeu ao Senhor.

E Deus disse a Salomão: “Já que pediste esses dons e não pediste para ti longos anos de vida, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos, mas sim sabedoria para praticar a justiça, vou satisfazer o teu pedido; dou-te um coração sábio e inteligente, como nunca houve outro igual antes de ti, nem haverá depois de ti”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 118(119)

Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

1. É esta a parte que escolhi por minha herança: / observar vossas palavras, ó Senhor! / A lei de vossa boca, para mim, / vale mais do que milhões em ouro e prata. **Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!**

2. Vosso amor seja um consolo para mim, / conforme a vosso ser-vivo prometestes. / Venha a mim o vosso amor e viverei, / porque tenho em vossa lei o meu prazer!

3. Por isso amo os mandamentos que nos destes, / mais que o ouro, muito mais que o ouro fino! / Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, / detesto todos os caminhos da mentira.

4. Maravilhosos são os vossos testemunhos, / eis porque meu coração os observa! / Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, / ela dá sabedoria aos pequeninos.

7. SEGUNDA LEITURA

Rm 8,28-30

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus.

Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, a esses ele predestinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. E aqueles que Deus predestinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos; e aos que tornou justos, também os glorificou.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

Eu te louvo, ó Pai, Santo, / Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu Reino / aos pequenos, Pai, revelas!

9. EVANGELHO

Mt 13,44-52

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo. O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola. O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que apanha peixes de todo tipo. Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem os peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam. Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos, e lançarão os maus na fornalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. Compreendestes tudo isso?" Eles responderam: "Sim".

Então Jesus acrescentou: "Assim, pois, todo o mestre da Lei, que se torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas".

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Noite e dia, longas madrugadas, / e a semente espera. / E o milagre, antigo e sempre novo / fecunda toda terra. / Do grão morto e pisado, / a vida nascerá: / na mesa eis o pão.

Abençoa, ó Senhor, nossa oferta: / dá-nos Tua paz. / E a unidade no Teu corpo, / que se consuma também por nós.

2. Nossas vinhas, com o sol aberto, / já estão florindo. / E o orvalho no silêncio toca / os primeiros frutos e as cores são mais vivas. / Ascendem os grãos maduros: / na mesa eis o vinho.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-A

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade.

Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos.

Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por essa razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (**dizendo**) com toda a Igreja a uma só voz:

SANTO

Santo, santo, santo é o Senhor Deus! / Santo, santo, santo é o Senhor Deus! / Os Anjos e Santos proclamam sua glória! / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Santo é o Senhor!

Pr.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Pr.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **+** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Pr.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o Mistério da Fé!

T.: Todas as vezes que comemos

deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em **N.**). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa **N.** e o nosso Bispo **N.** e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

T.: Confirmai na caridade o vosso povo!

Pr.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N. N.**) que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pr.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade.
2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade.
3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz, dai-nos a paz (bis).

14. COMUNHÃO I

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu! / Insensato, que valem tais bens? / Se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens para levar além?
Sim, Senhor, / nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar teu vigor, / tua paz!
2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos e outros mais. / Sai à rua, à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.
3. O meu Reino quem vai compreender? / Não se perde na pressa que tem / sacerdote e levita que vão sem cuidar. / Mas se mostra

em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / para o irmão agredido que viu no chão.

Sim, Senhor, / nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar teu vigor, / tua paz!

4. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um; / a humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão / é o terreno onde pode brotar a paz!

5. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir!

15. COMUNHÃO II

1. O Reino de Deus é como um tesouro / num campo escondido, alguém o encontrou. / Mantém protegido e alegre se vai / vendendo suas posses o campo comprou.

Só aquele que encontra / o tesouro do Reino de Deus / se encanta, se anima, investindo no amor. / Empenha sua vida, seus bens, seu futuro. / O Reino é o segredo, tesouro maior.

2. O Reino de Deus é joia preciosa / que um bom negociante se põe a buscar. / A pérola fina de grande valor. / O faz vender tudo pra o tesouro comprar.

PÓS COMUNHÃO

Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

Ide pra semear, / anunciar e cuidar da Palavra! / Ide sem hesitar / que eu estarei bem ao lado a vos iluminar (bis).

Daqui deste altar quero iluminar / e onde estiverdes, sabei: / não tendeis medo de me anunciar.

Que em cada palavra, / convosco estarei (bis).



GRÁFICA E EDITORA
DOM VIÇOSO

R\$ 2,00

Novena de Nossa Senhora

Aparecida 2020

MARIA E FAMÍLIA
CASADO ENCONTRO
DO HUMANO
E DO DIVINO

**FAÇA JÁ SEU PEDIDO
NA EDITORA DOM VIÇOSO
OU PROCURE SUA PARÓQUIA!**

LEITURAS DA SEMANA

27/7: Jr 13,1-11; Cânt.: Dt 32,18-19.20.21 (R?. cf. 18a); Mt 13,31-35; **28/7:** Jr 14,17-22; Sl 78(79),8.9.11 e 13 (R/. 9bc); Mt 13,36-43; **29/7:** 1Jo 4,7-16; Sl 33(34),2-3.4.5-6.7.8.9.10-11 (R/. 9a); Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42; **30/7:** Jr 18,1-6; Sl 145(146),1-2.3.4.5-6 (R/. 5a); Mt 13,47-53; **31/7:** Jr 26,1-9; Sl 68(69),5.8-10.14 (R/. 14c); Mt 13,54-58; **1/8:** Jr 26,11-16.24; Sl 68(69),15-16.30-31.33-34 (R/. 14); Mt 14,1-12.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Diácono Bruno Andrade | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso

APROFUNDANDO a palavra

A liturgia da Palavra nos revela o valor do Reino anunciado por Jesus através de parábolas, mas é preciso ter sabedoria e discernimento para praticar a justiça (cf. 1ª leitura) como resposta ao chamado à salvação (cf. 2ª leitura).

O Evangelho de hoje nos apresenta a conclusão do discurso de Jesus sobre o mistério do Reino dos Céus. Temos ouvido as diversas parábolas sobre o Reino, cujo mistério o Pai revelou aos pequeninos e não aos sábios e entendidos (cf. Mt 11,25). Ao concluir seu discurso, Jesus conta as parábolas do tesouro escondido e da pedra preciosa que revelam o valor do Reino dos Céus que está próximo de nós (cf. Mt 3,17).

Ora, se o Reino dos Céus já é, em Cristo, uma realidade presente, é necessário acolhê-lo, como alguém que encontra um tesouro escondido ou uma pérola preciosa. Quem o encontra é capaz de vender todos os bens para adquirir tal tesouro. Para isso, peçamos a Deus *um coração sábio e inteligente* (cf. 1Rs 3,12), como concedeu a Salomão, para nos decidirmos radicalmente pelo Cristo e pelo seu Reino.

Assim fez São Paulo em sua experiência de fé, no seu encontro com Cristo. Embora sendo israelita de raça, fariseu zeloso em relação à Lei judaica, preparado para ser um rabi, ele vai considerar tudo isso um lixo, por causa do conhecimento de Cristo Jesus (cf. Fl 3, 8). Desde então reconhece que o amor de Deus nos predestinou para nos assemelharmos à imagem de seu Filho (cf. Rm 8, 29).

Por fim, através da parábola da rede que apanha todo tipo de peixe, Jesus aponta para a plenitude deste Reino, que é anunciado a todos. No entanto, a participação no Reino definitivo é reservada aos que o acolhem e vivem segundo a sua Justiça, que é obedecer à vontade de Deus, vivendo o amor e a misericórdia (cf. Mt 5,43-48). Eis o critério para o Juízo final, que é um tema presente ao longo do Evangelho de Mateus (cf. Mt 3,12 – 25,31s).

Mons. Danival Milagres Coelho